



Correio Lassalista

Colégio La Salle Brasília



Edição: 61 Ano: XIII Boletim Informativo Brasília - Distrito Federal - novembro de 2015

Campanha de Matrículas 2016

- Ação *La Salle Transforma* faz parte das novidades que marcam o lançamento de nossa Campanha de Matrículas 2016. Pelo Instagram da Rede La Salle, serão compartilhados fotos e vídeos de transformações do bem, que começam na sala de aula e se estendem para a vida: pode ser um projeto, uma invenção, uma amizade, uma atitude. Siga a Rede La Salle no [instagram.com/redelasalle](https://www.instagram.com/redelasalle) e envie suas imagens e vídeos para o e-mail lasalletransforma@lasalle.org.br. **#lasalletransforma**

“Nós vimos sua estrela no Oriente e viemos para prestar-lhe homenagem”

Ziraldo Alves Pinto

Trabalho realizado pela turma 84. Pintura em tela representando os personagens da turma do Ziraldo.



Neste momento de paz, onde todas as pessoas se abraçam, se entendem, se cumprimentam e buscam por novos sonhos, para tentar descobrir a razão de ser feliz de verdade.

Neste momento em que Deus se faz presente em cada coração, em cada família, em todos os lares.

A Comunidade Educativa Lassalista gostaria de expressar o seu carinho a você: pai, mãe e aluno.

Que neste Natal, você possa sentir a presença do Deus da Paz, do Amor e do Perdão.

Que a magia da noite de Natal transforme seus sonhos em realidade.

A Direção.

Eventos

Feira do Conhecimento e Mostra Cultural	2
Festival Interescolar de Xadrez	2
17ª Lassalíada	2
PAJULA	3
Encontro de Jovens Lassalistas	3
Festival de Teatro Amador	4
Primeira Eucaristia	7
Recreio Musical	8
SINULA	9

Projeto Cartas entre Escolas La Salle	3
Instalações	4
Pacto com a felicidade Será?	4
Dia das Crianças	5
Sonhos do futuro	5
O Grande desafio	5
Educação Integral	5
Conversa de artista	6
Deus dos brancos	6
O Conhecimento emocional e produz mudanças!	6
Quando a Eucaristia é a primeira	7
Esportes Lassalistas	7
O Colégio La Salle me transformou!	7
Fique de olho	7
As bandeiras do Brasil	7
Recreio Musical	8
Grande Surpresa	8
Crise migratória na Europa	8
Projeto Diversidade	9
Doce da casca da melancia	9
Amigos para sempre	9
Mosaico	10
Bendito seja o Brasil	10
Ziraldo	10

Feira do Conhecimento e Mostra Cultural

Um laboratório de portas abertas para a comunidade lassalista. Assim podemos definir a Feira do Conhecimento. Com o tema “Educação: agente fundamental das transformações sociais, científicas e tecnológicas”, os alunos participantes apresentaram soluções criativas para problemas do cotidiano.

Na educação infantil, assim como no Ensino fundamental I, os alunos mediados pelas professoras desenvolveram projetos, definidos por cada turma, de acordo com o tema geral da Feira. Além do estudo e da pesquisa, o aluno expositor também desenvolveu outras habilidades necessárias para a sua aprendizagem.

De acordo com o aluno Paulo Renato Gaia Bezerra, T. 52, a exposição ensinou-o a falar em público. “Apreendi muitas coisas e me preparei muito para falar em público”, disse o aluno.

Já para o aluno Luiz Henrique Farrapeira Pereira, T. 52, a exposição foi uma aprendizagem lúdica. “Me diverti muito apresentando nosso trabalho sobre a homeopatia. Também aprendi com o trabalho dos outros colegas”.

Para os alunos do Ensino Fundamental II, assim como do Ensino Médio, a exposição dos trabalhos implicou na elaboração de um projeto, avaliado por uma equipe de professores. A partir daí, os expositores foram acompanhados por um educador orientador, que mediu a construção de cada projeto selecionado. Como parte

do processo, os estudantes formularam questões, diagnosticaram e propuseram soluções para problemas reais, a partir de elementos científicos, colocando em prática conceitos, habilidades, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar.

De acordo com os alunos da T. 94, responsáveis pelo trabalho “Jovem, o medo inibe você?”, a apresentação rendeu grandes aprendizagens. Para Débora Lins, o fato de expor o trabalho para muitas pessoas levou-a à repetição e isso fez com que aprendesse mais. Já João Vitor relatou que precisou apresentar o trabalho de distintas maneiras, dependendo do público. “Quando chegava uma criança, precisava explicar de outra forma”. Já Juliana Minako disse que o que mais a surpreendeu foi a solidariedade dos colegas. “O tempo para ornamentação já estava terminando e, se não fosse a ajuda de nossos colegas, não teríamos conseguido”.

Mas a Feira não parou por aí. Aquele aluno que não teve seu projeto aprovado ou que não se inscreveu foi motivado a comparecer no dia do evento para prestigiar os colegas e desenvolver relatórios que, posteriormente, foram avaliados pelos professores.

E assim, a Feira do Conhecimento, mais uma vez, cumpriu seu papel: valorizou a ciência; despertou a criatividade; suscitou novas descobertas, aliou conhecimento à prática e favoreceu a construção de relações saudáveis.

Ivana Carvalho Araújo



Festival Interescolar de Xadrez

E o xadrez do Colégio La Salle Brasília segue fazendo história! No último dia 17/10, o Colégio sediou a penúltima etapa do Festival Interescolar de Xadrez.

Nossos alunos, mediados pelo Professor João Henrique, brilharam na competição. Parabenizamos a todos os alunos que estiveram presentes. Para nós, a participação do aluno, nessa competição, é mais importante que a vitória. Como o xadrez é um jogo dependente da concentração do enxadrista, o estado mental do jogador poderá interferir decisivamente no resultado. Portanto, felicitamos a todos pela disposição e pela motivação.

Isadora Susin - Campeã
(Sub 14 Feminino)
Arthur Hozana - Vice-Campeão
(Sub 14 Masculino)
Bruno Martins - 4º lugar
(Sub 14 Masculino)
Artur Carvalho - 7º lugar
(Sub 14 Masculino)
Pedro Suhel - 8º Lugar
(Sub 14 Masculino)
Bruna Toledo - 5º Lugar
(Sub 09 Feminino)
João Marcelo - 8º Lugar
(Sub 09 Masculino)
Vinicius Alquemim - 9º Lugar
(Sub 11 Masculino)



17ª Lassaliada

Foi realizado em Niterói - RJ, de 4 a 7 de setembro de 2015, a 17ª Lassaliada com a participação do Abel - RJ, Águas Claras - DF, Brasília - DF, Botucatu - SP e São Carlos - SP, nas modalidades de

futebol society, futsal, basquete e handebol. Foram 4 dias de muita confraternização e competição. Vamos aguardar a 18ª edição.



Encontro da PAJULA

O Encontro de Jovens Lassalistas, que ocorreu no período de 9 a 13 de outubro, reuniu vários jovens de todos os colégios La Salle da região Centro-Oeste e Norte. Simultaneamente, ocorria o mesmo encontro na região Sul-Sudeste. Foi uma experiência incrível, na qual tivemos a oportunidade de fortalecer e de fazer novas amizades, pois todos os anos novas pessoas iniciam.

O tema do encontro foi *Gentileza Gera Gentileza*. Lá, tivemos experiências de como ajudar o próximo e um grande crescimento pessoal. A participação nesses encontros se deu a partir do meu ingresso na PAJULA (Pastoral da Juventude Lassalista), na qual eu comecei no ano de 2012. Ao contrário do que muitas pessoas acreditam, a PAJULA não é um grupo de “orações”, e sim, um grupo que visa o crescimento pessoal do aluno. As experiências vividas serão levadas para toda a vida. Convido todos a participar. Vocês não irão se arrepender. Têm a minha palavra!

Filipe Zanchi - Turma 302

Trajatória Poética

"E ali, logo em frente, a esperar pela gente, o futuro está".

Estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio foram convidados para participarem da segunda edição do livro *Trajatória Poética*. Neste ano, inspirados pelo tema "E ali, logo em frente, a esperar pela gente, o futuro está", os estudantes emprestaram cor aos desenhos e esperança às palavras para falarem das suas perspectivas sobre o futuro. A partir da seleção dos textos, foram premiados, em um Concurso Literário, no dia 10 de novembro, as melhores produções dos alunos. A todos, desejamos os nossos parabéns pela participação em todo o projeto, pelo gosto e pelo apreço à leitura e à escrita.



Encontrão de Jovens Lassalistas



Num mundo tão conectado, é difícil encontrar jovens dispostos a ajudar o próximo sem querer nada em troca. Por mais simples que seja o gesto, é necessário transformá-lo em uma ação prática, um gesto concreto em nossas vidas. Não importa qual o gesto ou qual a ação, o importante é que transforme vidas, não só de quem recebe, mas muito de quem os põe em prática. Com isso, vários jovens do Colégio La Salle de algumas regiões do Brasil, como Brasília, representando as quatro unidades, Manaus, Rondonópolis e Lucas do Rio Verde, sede do encontro,

se reuniram no La Salle Lucas do Rio Verde para rezar, refletir e estudar sobre o tema "La Salle e Serviço: gentileza gera gentileza".

Na tarde do sábado, após a celebração, os jovens lassalistas saíram em caminhada pela Avenida Paraná, onde fica o Colégio, e seguiram rumo à Santa Nossa Senhora do Rosário de Fátima, às margens da BR-163, praticando gestos de gentileza. Os jovens vestidos com camiseta azul, durante o percurso, distribuíam vale abraços, vale sorrisos, ímãs e fitas com a frase "Gentileza Gera Gentileza" às pessoas que passavam por eles.

Projeto Cartas entre Escolas La Salle



No segundo trimestre de 2015, nós, do Colégio La Salle Brasília, trabalhamos o gênero Carta Pessoal. E para tornar mais interessante aos alunos do sexto ano e entusiasamá-los a escrever mais, incluímos ao conteúdo o estudo do autorretrato, em que cada aluno teria que se descrever e apresentar, por meio de cartas, a outros alunos, também do sexto ano do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante.

E assim, nasceu o projeto *Cartas Entre Alunos da Rede La Salle*. Após pensar e decidir colocar em prática, falamos com a professora de português e as coordenadoras do Colégio La Salle Núcleo Bandeirante e proporcionamos as trocas das cartinhas de apresentação e autorretrato.

A experiência foi grandiosa, pois além de aprenderem os gêneros carta e texto descritivo, eles também se divertiram muito, porque puderam trocar experiências sobre o que é e como são trabalhados os projetos em cada escola, além de estreitarem parcerias e iniciarem novas amizades. Assim disse uma



aluna da turma 62:

"Eu fiquei muito ansiosa para as cartas chegarem; queria enviar e receber logo. E ainda gostei de saber que o colega de lá joga o mesmo jogo que eu", disse Sarah. "Nós gostamos muito desse projeto, porque tivemos a oportunidade de fazer novas amizades e conhecer novos colegas. Indicamos esse projeto aos alunos que estarão no La Salle em 2016. Legal demais! – disseram Giovana, Isabela, Laura e Júlia, todas da turma 61."

Após as apresentações, por meio das cartas, os alunos resolveram criar um grupo no WhatsApp para continuarem se falando.

Acreditamos que tudo faz muito mais sentido ao aluno quando os levamos a sair da sua zona de conforto e expandirmos o aprendizado para fora da sala de aula. Uma coisa é escrever cartas apenas para cumprir um cronograma escolar; outra coisa é escrever uma carta para um destinatário certo, uma pessoa da mesma faixa etária, que o aluno ainda não conheça, despertando, assim, novas amizades e preocupação com a escrita.

Turmas 61 e 62 - Professora: Fernanda Alves Resende Marques

O Encontro Provincial de Jovens Lassalistas acontece uma vez por ano, na Região Norte Centro-Oeste, onde o La Salle se faz presente. O evento propõe socializar e integrar os grupos de jovens das Comunidades Educativas Lassalistas, estimular e descobrir novas lideranças juvenis para dar unidade aos Grupos de Jovens das diferentes Comunidades Educativas e refletir sobre um tema escolhido pelos próprios jovens.

Núcleo Bandeirante - DF sediará o próximo encontro em 2016. Os anfitriões passaram para os jovens da PAJULA (Pastoral Juventude Lassalista) uma

crúz, símbolo do encontro com a saudação lassalista: "Viva Jesus em Nossos Corações! Para Sempre!". Esse símbolo sempre será passado para a pastoral da cidade que sediará o próximo encontro.

Equipe de Pastoral.



Instalação

Uma *instalação* é uma manifestação artística contemporânea composta por elementos organizados em um ambiente. Ela pode ter um caráter efêmero (só "existir" na hora da exposição) ou pode ser desmontada e recriada em outro local. Diferentemente do que ocorre tradicionalmente com as esculturas ou pinturas, a mão do artista não está presente na obra como um item notável.

Uma *instalação* pode ser multimídia e provocar sensações: táteis, térmicas, odoríficas, auditivas, visuais entre outras.

O termo "instalação" foi incorporado ao vocabulário das artes visuais na década de 1960. No início do século XXI, a *instalação* mantém-se como um gênero importante e muito difundido. Em virtude da sua flexibilidade e variedade, a sua conceituação tornou-se mais geral do que específica.

Professora: Tereza Ribas



Festival de Teatro Amador

Os alunos do Grupo de Teatro do Colégio La Salle Brasília, *Ágora*, no último dia 07 de outubro, sexta-feira, participaram do FESTA - FESTIVAL DE TEATRO AMADOR. Realizado pelo Grupo *NADA de Teatro*, o evento contou com a exibição de 7 espetáculos, dos quais 5 integraram a mostra competitiva e foram avaliados por júri, formado por profissionais da área. Além da aprendizagem obtida em decorrência do convívio com os grupos e da troca de experiência com profissionais da área, os alunos voltaram com as mãos cheias: arremataram o prêmio de melhor figurino com a figurinista Cíntia Costa.

A peça escrita pela aluna Amanda Costa de Andrade, da 2ª série do Ensino Médio, narrou os conflitos de gerações.

Acreditamos que o teatro também é uma forma poderosa para se discutir e refletir questões pertinentes à juventude, assim como temas de interesse social.

Parabéns aos artistas amadores e aos educadores, em especial, aos professores Jansiley, Karina e Stefania, educadores da cadeira de Arte que tanto motivaram os alunos para essa atividade.

Ivana Carvalho



Pacto com a felicidade

- De hoje em diante, todos os dias, ao acordar, direi: HOJE VOU SER FELIZ! Vou lembrar de agradecer ao sol pelo seu calor e luminosidade. – Sentirei que estou vivendo, respirando. – Posso desfrutar de todos os frutos da natureza, gratuitamente. – Não preciso comprar o canto dos pássaros, nem o murmúrio das ondas do mar. – Lembrarei de sentir a beleza das árvores, das flores. – Vou sorrir mais, sempre que puder. – Vou cultivar mais amizades e neutralizar as inimizades. – Não vou julgar os atos dos meus semelhantes, ou companheiros. – Vou aprimorar os meus atos. – Lembrarei de ligar para alguém, para dizer que estou com saudades! – Reservarei minutos de silêncio, para ter a oportunidade de ouvir. – Não vou lamentar e nem amargar as injustiças. Vou pensar no que posso fazer para diminuir os seus efeitos. – Terei sempre em mente que um minuto passado não volta mais. Vou viver os minutos proveitosamente. – Não vou sofrer por antecipação, prevendo futuros incertos, nem com atraso, lembrando de coisas sobre as quais não tenho mais ação. – Não vou pensar no que não tenho, ou gostaria de ter, e sim, em como ser feliz com o que possuo, sendo o maior bem a própria vida. – Vou lembrar de ler uma poesia e de ouvir uma canção, dedicada a alguém. – Vou fazer alguma coisa a alguém, sem esperar nada em troca; apenas pelo prazer de ver alguém sorrir.

– Vou me lembrar que existe alguém que me quer bem. – Vou dedicar uns minutos de pensamento para os que já se foram para que saibam que serão sempre uma doce lembrança, até que venhamos a nos encontrar outra vez. – Vou procurar dar um pouco de alegria para alguém especialmente quando sentir que a tristeza e o desânimo querem se aproximar. – Quando a noite chegar, vou dizer: HOJE SOU FELIZ!

Davi Silva Melo
Turma: 104

Será?

Recebi a notícia de que uma bomba caiu no Paquistão.

Agora, cadê os pecadores dessa ação?

Hoje em dia, um mata o outro
Não demonstramos intervenção.

Quando pequeno, falavam-me que estávamos em paz

Agora vejo: nunca se acabaram as guerras mundiais

Trocamos ídolos por conforto
E veneramos o que nos mata

Na calada da noite, eu penso
Crianças com frio no Mediterrâneo
Em um barco tão propenso... a virar

Por isso, proponho nossa união
A ganância envenenou o homem
E arrancou-lhe o coração

Felipe de Souza Pires de Amorim
Turma: 81



Dia das Crianças

Finalmente chegou o Dia das Crianças! Depois de tanta espera, o grande dia chegou. Um momento para se divertir.

Confesso que adorei esse dia. Fui tantas vezes ao futebol de sabão! E ao kart? Perdi a conta! Diversão o dia todo. Eu ia do futebol de sabão para o kart, do kart para a mesa de comida... Simplesmente adorei!

Já no dia seguinte, teve o "show de talentos", que me surpreendeu. As coreografias estavam ótimas, o show de luzes estava 10! Eu fiquei surpreso quando descobri que 99% das apresentações eram de dança (existem talentos, galera!). Ah! Esqueci-me do picolé no recreio.

Adorei esses dois dias. Foram inesquecíveis!

Inácio de Menezes - Turma: 51



Sonhos do futuro



Eu quero a paz!
Eu quero mais!
Desejo um futuro!
Bem mais seguro!

Eu quero viver!
Não mais morrer!
Eu quero o presente! Com mais gente!

Eu quero a vida! Bem mais sentida!
Eu quero o agora! Sem o passado antes!

Não quero viver num passado amargo!
Com mortes! E tudo trágico!
Eu quero a vida linda como ela é!

Desejo o fim da fome e mais união!
Quero um futuro não desigual!
E mais irmão!
Desejo o futuro do sonho!
Não o sonho do futuro!

**Leonardo Vera Cruz de Oliveira
Ferreira Araújo
Turma: 83**

O Grande desafio – Pedro Bandeira

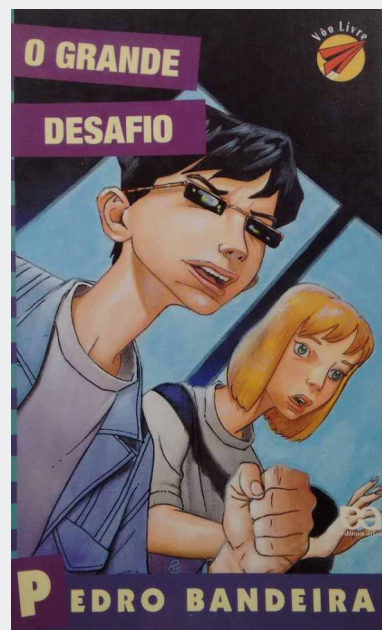
O projeto literário sobre o livro *O Grande Desafio* do autor Pedro Bandeira, tem como objetivo ir além da história e da ficção. Sua meta é trazer para a realidade da sala de aula a vivência das pessoas fora da escola.

A obra conta a história de Toni, que, apesar de ser deficiente visual, leva uma vida normal. Com coragem, ele enfrenta obstáculos. Essa garra é fundamental para que ajude Carla, sua paixão, a livrar o pai de uma trama cruel.

Após algumas leituras em sala e outras em casa, alternadamente, até a conclusão do livro, fizemos uma roda de discussão sobre o final do livro, em que todos puderam relatar suas opiniões e entendimentos. E é claro que o personagem principal da história, Toni, foi o mais citado, não só pela sua sabedoria e esperteza em lidar com o mistério do livro, como também por ser um deficiente visual.

“- Gostei muito daquela parte em que Toni entra no hospital à procura do Doutor Frederico Moura, diretor da escola. Ele chega à sala de internação e descobre, por meio do tato, que o paciente que estava lá não era o diretor.” - disse Estevão de Lucas - aluno da turma 62.

Com a intensão de aproximar mais do aluno a experiência de vida de um portador de deficiência visual, convidamos um grupo de deficientes visuais a vir à escola para responder a algumas perguntas e curiosidades listadas pelos estudantes. Foi uma experiência incrível, pois puderam aprender qual é a melhor maneira de ajudar, como abordar, descobriram em qual escola os deficientes estudam ou trabalham. “Fiquei feliz



em poder ajudá-los a se locomoverem dentro da escola” – disse Isadora, aluna da turma 62.

O grupo de deficientes visuais foi tão bem recebido pelos alunos que até se ofereceu e veio ao Colégio La Salle, para tocar na hora do intervalo. Nossos alunos receberam-no e ficaram muito satisfeitos com as músicas tocadas.

Assim, mais uma lição de vida foi passada, pois todos se descobrem e juntos, professores, alunos e comunidade, se unem para romper os muros da escola e não só levar conhecimento, mas também trazer novas experiências e ensinamentos a todos.

Professora: Fernanda Alves Resende Marques



Educação Integral

O que se pretende com a **educação integral**: desenvolver os alunos de forma completa, em sua totalidade.

A criança que estuda em período integral adquire consciência sobre a importância dos alimentos. Ela segue uma disciplina de horários, vê seus companheiros se alimentando e participa de todo um ritual, composto por cantigas e noções de higiene, que cria um clima de expectativa para as refeições.

Sua refeição também é feita em um ambiente agradável e tranquilo, na companhia dos coleguinhas. E como a criança só recebe auxílio de um adulto quando realmente necessita, ainda desenvolve a habilidade de comer sozinha. Além disso, como o cardápio é elaborado por uma nutricionista, ele é super bem balanceado.

Considerando que a criança imita seus companheiros, a educação alimentar infantil se forma a partir de exemplos que, por sua vez, são bem mais eficientes do que conselhos e castigos, estes que nunca devem ser usados no momento da alimentação.

A escola também desenvolve projetos pedagógicos que envolvem conhecimentos sobre alimentos e preparações culinárias cotidianas, permitindo que a criança aprenda a função social da alimentação e as práticas culturais que englobam o ato de comer. A escola ainda mantém os pais informados de iniciativas, para que eles saibam conservar o padrão alimentar alcançado na escola.

De acordo com Cíntia, mãe do aluno Fabrício, do Maternal 3A, o filho passou por um período de adaptação e teve dificuldades em aceitar os alimentos. As professoras mostraram preocupação e muita dedicação para reverter esse quadro, e hoje ela fica despreocupada, pois o Fabrício passou a se alimentar corretamente e de forma saudável, até mesmo a tomar a sopa no final do dia, complementa a mãe.

Ainda de acordo com Cíntia, o sistema integral ajudou a impor uma rotina que é essencial para a criança, tanto nos horários de alimentação quanto no sono e nas atividades.

Conversa de artista

Pois bem, chegamos ao terceiro trimestre de 2015 com algumas boas experiências vividas ao longo desse ano com os alunos do Ensino Fundamental II.

Durante quase duas semanas, nos recreios das quartas e quintas-feiras, o pátio da escola ganhou mais vida com um movimento diferente. Os alunos do 9º ano realizaram belíssimas atuações denominadas por performances! Numa delas, as cores se misturavam aos aromas, os aromas, por sua vez, transformavam-se em desenhos. Numa outra performance, os medos dos estudantes eram jogados fora e os seus antigos donos recebiam palavras de coragem, de amor, de alegria e de esperança. Em uma terceira performance, os desejos de algumas pessoas foram escritos em pequenos papéis e amarrados a balões coloridos! Em um determinado momento, todos aqueles desejos subiram tão alto que atravessaram os muros da escola! Que lindo espetáculo!

Deus dos brancos



Rio de Janeiro,
8 de novembro de
1650.

Estimado
Deus dos
brancos,

Eu, índia Ashanti, depois de tanto pedir aos outros deuses e não ser atendida, resolvi apelar ao Senhor, estimado Deus dos brancos, pois não aguento mais esta vida de dor, quero poder voltar a ser livre, não levar mais chicotadas por não conseguir fazer algo. Eu quero a minha vida de volta, minha antiga vida, apenas e somente ela.

Estimado Deus dos brancos, agora deve estar se perguntando o porquê de ser o Senhor, e irei te responder o porquê. É que eu não tenho mais esperanças e o Senhor apareceu como minha última chance, visto que quem me aflige com esse sofrimento todo são pessoas com fé em ti, e, pelo meu ver, eles têm sorte por serem livres, o que eu também quero ser. Livre!

Por fim, eu, Ashanti, serei eternamente grata se esse meu pedido for concedido pelo Senhor.

Agradeço desde já,
Ashanti.

Naylah e Stéffany – Turma 83

E ainda não acabou! Eles produziram, dirigiram e atuaram em curtas metragens. Uma parceria especial realizada com a equipe de arte e o Professor de História Wyldyney.

E tem mais! Depois de criarem personagens, realizarem pinturas e histórias em quadrinhos e animações para um zootrópio, os alunos do 8º ano, andaram por Brasília a fotografar os grafites que colorem a cidade. Inspirados nesta arte, criaram projetos com seus próprios desenhos.

Já os estudantes do 7º ano experimentaram uma forma de manifestação artística diferente. Conheceram um pouco da história e da obra do artista Hélio Oiticica, e juntos construíram “Parangolés” para vivenciarem a experiência dos sentidos e da cor no espaço.

Finalmente, os alunos do 6º ano, quem diria, fizeram lindos desenhos, caricaturas, natureza morta e pinturas.

Essas foram algumas das atividades realizadas com os nossos alunos e que vão deixar saudades!

Professora: Tereza Ribas



O Conhecimento emociona e produz mudanças!

Eu poderia começar este texto de várias formas, mas gostaria de iniciá-lo com um agradecimento. Agradecer ao Colégio La Salle que me transformou.

Quando, pela primeira vez, entrei nesta escola, fiquei meio assustada, pois não fiz muitas amizades.

Minha mãe, preocupada, pediu ajuda à coordenação, que, com o apoio da então Orientadora Ivana Carvalho, com sua voz serena, me ensinou que quem faz um lugar se tornar especial somos nós. Pronto! Logo conquistei meus amigos. Foi assim meu início nesta escola que me acolheu e tanto me ensinou, dia após dia, ano após ano. Aqui, aprendi o significado de palavras como honestidade, solidariedade, generosidade e responsabilidade.

Hoje, quando leio a frase “O conhecimento emociona”, sei exatamente o seu significado, pois, com a ajuda do conhecimento lassalista e com a prática da fraternidade, pude vivenciar momentos de grande alegria.

Desenvolvo na comunidade do Itapuã, junto à Capela São José do Itapuã, região bastante carente de recursos do Distrito Federal, um projeto em que dedico as horas das manhãs de

sábado a auxiliar as crianças que necessitam de reforço escolar, além de ajudá-las na catequese. E, graças ao apoio do colégio, que arrecadou brinquedos na gincana escolar, fizemos a festa e a alegria dessas crianças com a

doação de brinquedos.

Muito obrigada, família lassalista, por me apoiar nessa missão e me ajudar a fazer brotar sorrisos nas crianças que me ensinam a ser cada dia melhor.

Pâmela Ieda, Turma 203.



Quando a Eucaristia é a primeira

A Eucaristia é o próprio sacrifício do corpo e do sangue de Jesus, repartido na hóstia consagrada.

Magnífica participação das 36 crianças do La Salle na Celebração da Primeira Eucaristia. Momento sublime ao comungar Jesus presente na hóstia consagrada.

Aos pais, a nossa gratidão pelo apoio e incentivo nesta missão de evangelizar e catequisar.

La Salle continuará a exercer a missão primordial do Instituto Evangelizar e catequisar.



Esportes Lassalistas

Com os avanços tecnológicos promovidos pelo crescente avanço da industrialização, os jovens começaram a perder o hábito de realizar atividades ao ar livre e começaram a se atar aos meios de diversão tecnológicos. Praticar esportes, piqueniques e até mesmo simples encontros ao ar livre foram dando espaço à era virtual. Afinal, é mais fácil conversar virtualmente com um amigo do que se mobilizar para encontrá-lo.

Porém, para aqueles que mantêm o hábito de se exercitar e ainda têm espírito esportivo, ou até mesmo para aqueles que não praticam qualquer atividade física, mas que gostariam de ter esse hábito, o La Salle disponibiliza aula e treinamento desportivo para seus alunos. São realizadas aulas de futsal masculino e feminino, voleibol misto, basquetebol misto e handebol masculino e feminino, para alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, além de uma Escolinha de Futsal para alunos do Ensino Fundamental I. Os treinos são gratuitos e visam a capacitação esportiva e desenvolvimento físico do atleta, sendo administrados por professores qualificados e promovendo a participação em competições interescolares.

Fruto desse esforço, de professores e atletas, foi o recente vice-campeonato dos Jogos Escolares do Distrito Federal – JEDF na categoria de basquetebol sub-14, título esse do qual o La Salle Brasília há muito sequer se aproximava, além de outras conquistas em outros esportes e categorias.

Entretanto, o nível esportivo do colégio vem caindo, tanto pela falta de comprometimento de alguns alunos quanto pela frequente desistência dos

mesmos. O La Salle possui bons atletas, com grande potencial, mas, por estes não conhecerem os treinos, não praticam e não competem pela escola, perdendo, assim, a oportunidade de se aperfeiçoarem.

Então, para os alunos que desejam praticar esportes, o Departamento de Educação Física está sempre de braços abertos para recebê-los.

Guilherme Vieira Cancelli.
Turma: 81

O Colégio La Salle me transformou!

Agradeço ao Colégio La Salle e à professora Kênia Pessoa por terem despertado em mim o gosto pela leitura.

Lembro-me como hoje, quando eu estava no 7º ano e participava do Projeto de Leitura chamado *La Saller* nas aulas da professora Kênia. Cada livro era uma experiência nova, uma viagem inesquecível (e melhor, sem sair do lugar!). O meu passaporte? O armário de leitura, que ficava localizado ao fundo da sala. Meus olhos brilhavam cada vez que a professora o abria e nos deixava escolher um livro.

Nunca me esquecerei do primeiro livro que me foi apresentado: *O Mistério do 5 Estrelas*. Lemos, debatemos, fizemos um júri simulado... Foi tão bom! Após a leitura desse e de grandes obras apresentadas em sala, acabei pegando o hábito de ler.

Para quem não tinha o menor interesse pela leitura, hoje não consigo me ver sem os livros.

Muito obrigada, professora Kênia Pessoa e Colégio La Salle!

Nicole Zayat – Turma 91

Fique de olho

Você sabia que atualidades estarão “bombando” o PAS? Fique por dentro e teste seus conhecimentos, porque o fato é evidente: para se fazer uma boa redação, necessita-se de muita atenção! Confira algumas dicas abaixo:

- Estar antenado é o primeiro passo a ser seguido; leia jornais e revistas, por exemplo;
- Organize suas ideias e certifique-se de que o seu texto terá coesão e coerência;
- Estruture bem os seus parágrafos e frases, lembrando-se de que seu texto deverá conter, no mínimo, três parágrafos (introdução, desenvolvimento e conclusão) e de que suas ideias deverão estar bem definidas em cada um deles;
- Empregue a pontuação corretamente! Para o melhor emprego da vírgula, leia sempre e lembre-se de regras básicas, como o fato de não poder separar o sujeito do predicado e o verbo de seu complemento;
- Certifique-se de que seu texto está de acordo com o tema proposto, pois ZERO nem pensar!
- A primeira parte de sua redação a ser lida será o título, por isso, dê um título que seja chamativo e criativo para despertar o interesse do examinador;
- Antes de passar para a folha definitiva, releia seu texto certificando-se de que todos os requisitos estarão sendo cumpridos.

Coesão X Coerência

Quando se fala em COESÃO textual, fala-se a respeito dos mecanismos linguísticos que permitem uma sequência lógico-semântica entre as partes de um texto, sejam elas palavras, frases, parágrafos, etc.

Ao se tratar de COERÊNCIA textual,

fala-se acerca da significação do texto e não mais dos elementos estruturais que o compõem. Um texto pode estar perfeitamente coeso, porém incoerente. É o caso do exemplo a seguir:

“As ruas estão molhadas porque não choveu.”

Fonte:
<http://www.editoracontexto.com.br/blog/coesao-e-coerencia-textual-o-que-e-isso/> (com adaptação)

Faça testes nos respectivos sites:
<http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/atualidades/teste-voce-esta-dia-temas-importantes-atualidades-877801.shtml>
<http://educaçao.uol.com.br/quiz/2013/09/12ei-voce-sabe-usar-a-virgula.htm>

Ana Maria - Turma: 101

As bandeiras do Brasil

Nós, aqui dependurados, somos o Brasil! O vento que nos sacode é o símbolo de nossa revolta... Jornais, revistas, fofocas, só lamentações!!! É esse o alimento cotidiano que a ansiosa juventude digere? Você acha que o único responsável desta tempestade indigesta é tão somente o governo? Existem muitos a prestarem contas, ostentando o lema “CORRUPÇÃO”. Esperamos que a Justiça Brasileira chegue à verdade verdadeira!

Já vendemos a nossa vergonha pelos 7/1 diante da Alemanha! E agora, são mais do que 7 perante o mundo todo! São 7 multiplicados pelo 7!

Que a nossa Justiça localize, pelo bem de nosso querido Brasil, não somente os “Mensalões”, mas todo o esquadrão de “LADRÕES”!

BENDITO SEJA O BRASIL

Ir. Benno

Recreio Musical

“Cada ser humano por si mesmo já é uma expressão fabulosa da arte.”
(Sandro Evangelista)

No intuito de despertar nos jovens lassalistas o amor pela arte, foi promovido um fantástico recreio musical. Nele, cada um pode expressar de forma extremamente lúdica e interativa aquilo que já é, de acordo com a filosofia lassalista, presente na pessoa humana: a arte!

Nosso recreio busca integrar as dimensões humanas, pedagógicas, éticas e morais em cada uma de suas apresentações. Cada aluno ou aluna teve a oportunidade de se expressar por meio do canto ou de seu instrumento musical. A sensação que tomou conta de quem ouvia e contemplava o momento realizado por seus colegas, seja de turma ou da escola como um todo, foi de completa emoção. Para alguns dos participantes, rompimento com o medo; para outros, aperfeiçoamento de seu

carisma. Porém, para todos nós, uma fabulosa viagem pelo mundo da música.



Grande Surpresa



Quando me inscrevi para concorrer ao **R e c r e i o Musical**, não esperava ganhar justamente o tão desejado 1º lugar. Foi uma grande surpresa quando, no meio de todos, ansiosos para ver quem havia ficado no podium, ouvi meu nome sendo dito. No começo, nem acreditei que fosse eu, mas depois que vi todos olhando para mim e falando “vai lá”, percebi que era eu mesma de quem estavam falando. Tem cinco anos

que faço aula de piano. Toco músicas clássicas, mas prefiro as eletrônicas e as que tocam na rádio. Realmente, não achei que ganharia, pois todos que concorreram são muito talentosos e foram incríveis.

Com tudo isso, percebi que, batalhando muito, se esforçando, tudo é possível. Pode parecer meio cafona ou clichê falar isso, mas é a mais pura verdade. Então, caros leitores, se vocês têm um sonho, persistam, pois ele irá se realizar com toda a certeza. Pode parecer cansativo, mas nunca desista de seus sonhos, pois, ao final, vai valer a pena todo o esforço.

Bianca Coimbra Castelo Branco Vasconcelos Fontenele
Turma: 81

Entenda a crise migratória na Europa e a guerra na Síria

Guerra. Fome. Pobreza. Parece até cenas de filme, mas o que vem acontecendo com o mundo atualmente é real, e muito. A Europa, berço do mundo ocidental e palco de tramas tão conhecidas, está vivenciando mais um problema que parece difícil de solucionar. O Velho Mundo enfrenta, já nesta segunda década do século XXI, talvez o seu maior desafio: o grande contingente migratório, que é o maior desde a Segunda Guerra Mundial. Famílias inteiras estão deixando suas casas na África e no Oriente Médio e implorando por sobrevivência aos “portões” da Europa.

A guerra na Síria tem feito inúmeras vítimas em decorrência da crise política que se estabeleceu no país em 2011. Em 26 de janeiro daquele ano, milhares de sírios foram às ruas protestar contra o regime ditatorial do presidente Bashar al-Assad, como fizeram as populações de outros países da região, em movimentos que foram chamados à época de Primavera Árabe, na expectativa de que

tais manifestações derrubariam regimes ditatoriais que seriam substituídos por democracias. O presidente sírio acusa os manifestantes de serem terroristas que procuram desestabilizar o país. A disputa pelo poder levou ao conflito grupos e facções, que se aproveitaram para impor domínios locais de caráter religioso, levando a Síria a um processo de secção.

ISIS (Islamic State of Iraq and Syria) ou Estado Islâmico é um grupo terrorista que iniciou sua participação na Guerra Civil Síria combatendo o governo de Bashar al-Assad, mas que, atualmente, domina grande parte do território sírio com base nos preceitos islâmicos. Em 2013, instituiu a sharia (lei islâmica) nas regiões que controlavam e, em 2014, proclamou um Califado (forma monárquica islâmica de poder), sendo o líder Abu Bakr al-Baghdadi, o califa. O ISIS iniciou um processo intenso de militarização e de domínio que levaram organismos internacionais como a OTAN, países da Europa, a Rússia, os

Estados Unidos e alguns países do Oriente Médio, como a Jordânia e o Irã, a formarem uma coalizão contra os extremistas.

A ironia presente no combate ao Estado Islâmico e aos grupos terroristas por parte dos organismos e dos países ocidentais está justamente no patrocínio e no apoio que foram dados a tais grupos por essas organizações e países. Para por fim à ditadura nos países árabes e a fim de aumentar o domínio ocidental no Oriente Médio, países como os Estados Unidos financiaram e apoiaram os grupos opositores a Assad, entre os quais surgiu o ISIS.

A crise migratória se dá, principalmente, por esse contexto atual de guerra aparentemente infindável. Milhares de refugiados de regiões conflituosas veem na Europa uma possibilidade de mudar de vida e fugir da morte e da destruição. Esses migrantes largam suas vidas e abrem mão da sua nacionalidade para levar suas famílias a países mais estáveis. São pessoas que gastam todo

o seu dinheiro, vendem seus bens e usam todas as suas economias a fim de financiarem a fuga em transportes precários, em sua maioria botes infláveis, pequenas embarcações de madeira e até mesmo boias lançadas à sorte no Mar Mediterrâneo, sujeitas a todo tipo de perigo. Essas embarcações partem superlotadas do norte da África e do Oriente Médio e seguem a países do sul da Europa, principalmente Itália, Grécia e Turquia.

O crescente número de refugiados, na ordem dos milhares, tem acentuado a xenofobia na Europa. Os discursos de ódio fomentam práticas de intolerância dentro e fora do território europeu. Muitas pessoas, por meio do uso da internet e de outros meios de comunicação, incitam a hostilização e a não aceitação da presença de estrangeiros em seus territórios. Os governos procuram saídas para solucionar a crise e necessitam do apoio de seus cidadãos para contornar essa mazela social que o mundo não via em mais de 70 anos de história.

Vinício Marinho Lima - Turma: 301

SINULA

Foi realizado no Colégio La Salle Águas Claras, nos dias 6 e 7/11, a 1ª SINULA. A simulação contou com a presença de 84 alunos, representando as quatro escolas da Rede La Salle em Brasília (Brasília, Núcleo Bandeirante, Sobradinho e Águas Claras), divididas em 12 delegações e separadas em três comitês - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e Conselho de Segurança.

O objetivo da atividade é auxiliar no desenvolvimento de uma consciência coletiva voltada para o enfrentamento dos desafios contemporâneos. Além disso, o projeto busca trabalhar duas habilidades específicas: uma acadêmica e outra prática. Na área acadêmica, objetiva-se desenvolver o conhecimento mais aprofundado da agenda internacional, nacional, regional e local, que influencia o dia a dia da sociedade, e os desdobramentos das decisões governamentais. Busca também favorecer o estudo de forma aplicada e diferenciada quanto a assuntos relacionados à saúde, tecnologia e humanidade, inseridos no contexto dos processos seletivos.

Na área prática, o objetivo é desenvolver as aptidões dos alunos para a negociação (articulação política), a oratória e a construção de documentos oficiais.

Ao simular debates e rodadas de negociações, é possível adquirir a percepção de quais são as reações mais adequadas para determinados comportamentos, como angústia, ansiedade e anseios apresentados por outros negociadores e como lidar com os sentimentos durante a formulação de acordos.

Portanto, deseja-se a formação de um cidadão mais consciente, crítico, solidário, equilibrado e engajado acerca de seu papel na sociedade. Alguém que viabilize o progresso e transforme o panorama social no qual estiver inserido, seja por meio do voto, da implementação de políticas públicas ou em seu círculo familiar e profissional. Ao estimular a percepção crítica quanto à formulação do comportamento de negociadores políticos do Brasil e do mundo, o ganho pessoal e profissional é inestimável.

Parabéns à comunidade educativa por mais uma atividade desenvolvida com louvor.

Professor Sérgio

A SINULA foi um evento marcante. Durante meses, entre palestras e aulas, cada delegação e cada delegado se preparou o máximo que pôde para desenvolver uma simulação rica e competente. Não houve dúvidas. Nos dias 6 e 7 de Novembro, as assembleias aconteceram e a SINULA mostrou para que veio. Debates acirrados, discussões acaloradas e resoluções produtivas foram alcançados nos dois dias de simulação.

É neste espírito de realização que tenho o prazer de ter participado da 1ª SINULA, evento que marcou pela boa estrutura, pela competência da organização e pelo entusiasmo dos participantes. Mais importante que entender o funcionamento da ONU, foi poder conhecer pessoas novas, com interesses semelhantes e diferentes, estabelecer diálogo como delegação e como pessoa. Fiquei satisfeito ao final com o que fomos, em conjunto, capazes de alcançar. Enquanto delegados, solucionamos os problemas que nos foram apresentados; enquanto cidadãos, compreendemos a importância do respeito, da educação e do comprometimento. A SINULA encerrou, com efeito, este meu último ano como aluno lassalista.

Vinicius Marinho, chefe da delegação da Rússia, SINULA

Projeto Diversidade

Por meio do projeto "Diversidade", desenvolvemos uma reflexão sobre a interação social e seus valores. Foi permitido às crianças conviverem com as diferenças por meio da leitura e interpretação do livro *Nariz de Batata*, da autora Tânia Loureiro Peixoto. O principal objetivo desse trabalho foi mostrar que não somos iguais e que devemos respeitar uns aos outros. É a educação transformando pessoas.

Infantil 5



Amigos para sempre

O projeto, "Amigos para sempre", do maternal 3, trabalhou a importância da amizade e procurou despertar e encorajar nossos estudantes a viverem o lema "Lassalista de sincera doação e amor mútuo". É a educação transformando, por meio da vivência, das atitudes, o amor.

Sandra (MT3A) e Edilma (MT3B)



Doce da casca da melancia

A educação é um fator essencial até para o trato com os alimentos. Precisamos evitar o desperdício e promover o reaproveitamento integral de frutas e verduras. Com um pouco de criatividade, o que antes tinha como destino o lixo, passa a ser a refeição principal de muitas famílias. Os estudantes do Infantil 4 aprenderam a reaproveitar os alimentos, fazendo uma receita na cozinha experimental: o doce da casca da melancia, transformando o mundo por meio da educação.

Infantil 4



Ziraldo

Ziraldo Alves Pinto (Caratinga, 24 de outubro de 1932) é um cartunista, chargista, pintor, dramaturgo, caricaturista, escritor, cronista, desenhista, humorista, colunista e jornalista brasileiro. É o criador de personagens famosos, como o Menino Maluquinho, e é, atualmente, um dos mais conhecidos e aclamados escritores infantis do Brasil.

Trabalho realizado pela turma 84. Pintura em tela representando os personagens da turma do Ziraldo.

Professora: Ivânia



Mosaico

É composto de pequenos pedaços de materiais variados. Conforme esses pequenos materiais são colocados um ao lado do outro, eles compõem um desenho, que pode ser figurativo, abstrato, geométrico ou decorativo.

Mosaico da menina andando livre no mundo imaginário, onde se encontra com um urso, uma girafa e uma maravilhosa paisagem.

Sophia Elizabeth E. E. Carvalho - Turma: 63.



Bendito seja o Brasil.

Uma simples análise e crítica da sociedade política e da verdadeira crise do país.

A mente humana é algo verdadeiramente impressionante. Seus pensamentos, sua racionalidade, sua inteligência... Mais impressionante que a poderosa mente humana é a capacidade que os humanos têm de desperdiçar todo esse poder. Seria agradável escrever sobre a mente e suas qualidades e defeitos, porém, esse texto abordará algo mais simples: como funciona a mentalidade do povo brasileiro diante de tantos e tantos problemas a se considerar.

Primeiramente, cabe citar que o povo brasileiro é composto por pessoas que, amanhã, darão lugar a outras pessoas, e estas pessoas que se integrarão ao povo brasileiro no futuro têm um papel muito mais que importante na sociedade. Sim, aos jovens do Brasil, é a eles que este texto faz referência. Tratar de assuntos sérios com a juventude é muito mais proveitoso, afinal, "eles são o futuro do país". É a mentalidade dos jovens, trabalhada ainda hoje, que garantirá um Brasil próspero e muito melhor do que o atual.

Todos sabemos que o país vem passando por uma crise social e política, porém, a maioria das pessoas não conhece as verdadeiras causas do problema e acabam atribuindo culpas erroneamente.

É fato que a má administração pública e a corrupção acarretaram sérios problemas para o Brasil, que a falha dos governantes gerou conse-

quências gravíssimas. Um "rombo" na economia, a população insatisfeita, áreas como educação e saúde em estado precário... Enfim, uma série de problemas provindos do governo.

Porém, é errado culpar somente a Presidente Dilma, ou os representantes. Eles, é claro, têm suas responsabilidades e culpas, mas o país não é somente composto por eles. E, se há um erro por parte dos governantes, houve antes um erro por parte do povo, que os elegeu para representar-lhe.

É de uma sociedade que erra que VOCÊ quer fazer parte?

Também cabe citar que a sociedade brasileira, desde sempre, foi formada por hipocrisia. Todos exigimos mudanças, cobramos eficiência, enquanto não praticamos um ato de ruptura com os parâmetros inadequados, e "não movemos um dedo" para fazer a mudança.

Cobramos, sem poder cobrar. Exigimos, sem poder exigir. É óbvio que mudanças gerais são necessárias, mas enquanto as mudanças não partirem de nós mesmos, enquanto não "formos" a mudança, ela não acontecerá de forma efetiva.

Que se mude a maneira de pensar, de falar, de agir, de ensinar. Que se forme jovens sábios, inteligentes, conhecedores do prazer do saber, não para que tirem boas notas, mas para que saibam, antes de tudo.

Que se formem jovens que queiram e efetivem mudanças.

O futuro, caro jovem, está em sua frente. Cabe a você determiná-lo, bendizê-lo, para que BENDITO SEJA O BRASIL!

Davi Silva - Turma 104



NOTA DO CORREIO

O Correio Lassalista convida toda a comunidade educativa a fazer parte do nosso jornal. Para participar, basta enviar artigos, fotos e curiosidades para o e-mail:

jornal.brasillia@lasalle.org.br

O documento deverá conter, além das instruções detalhadas, formato Word, fonte Arial 10, o nome do autor e o título do artigo. O artigo será apreciado, encaminhado para a revisão de texto e publicado.

EXPEDIENTE

Diretor:
Ir. Marino Angst

Vice-diretor:
Ir. Laurentino Flach

Coordenadora Geral:
Ivana Carvalho

Coordenador do Jornal:
Equipe de Pastoral

Editor:
Ricardo Almeida

Revisão:
Equipe de Língua Portuguesa

**MATRÍCULAS
ABERTAS**
LASALLE.EDU.BR/BRASILIA

(61) 3443.7878 /lasallebrasilia
lasalle.edu.br/brasilia lasalledf@lasalle.org.br
SGAS Quadra 906 - Conjunto E
Brasília/DF - CEP 70390-060